

BOLETIM | PECUÁRIA

CASA RURAL

ECONOMIA E MERCADO

BOVINOS, AVES E SUÍNOS

Boletim nº 148
Fevereiro 2023

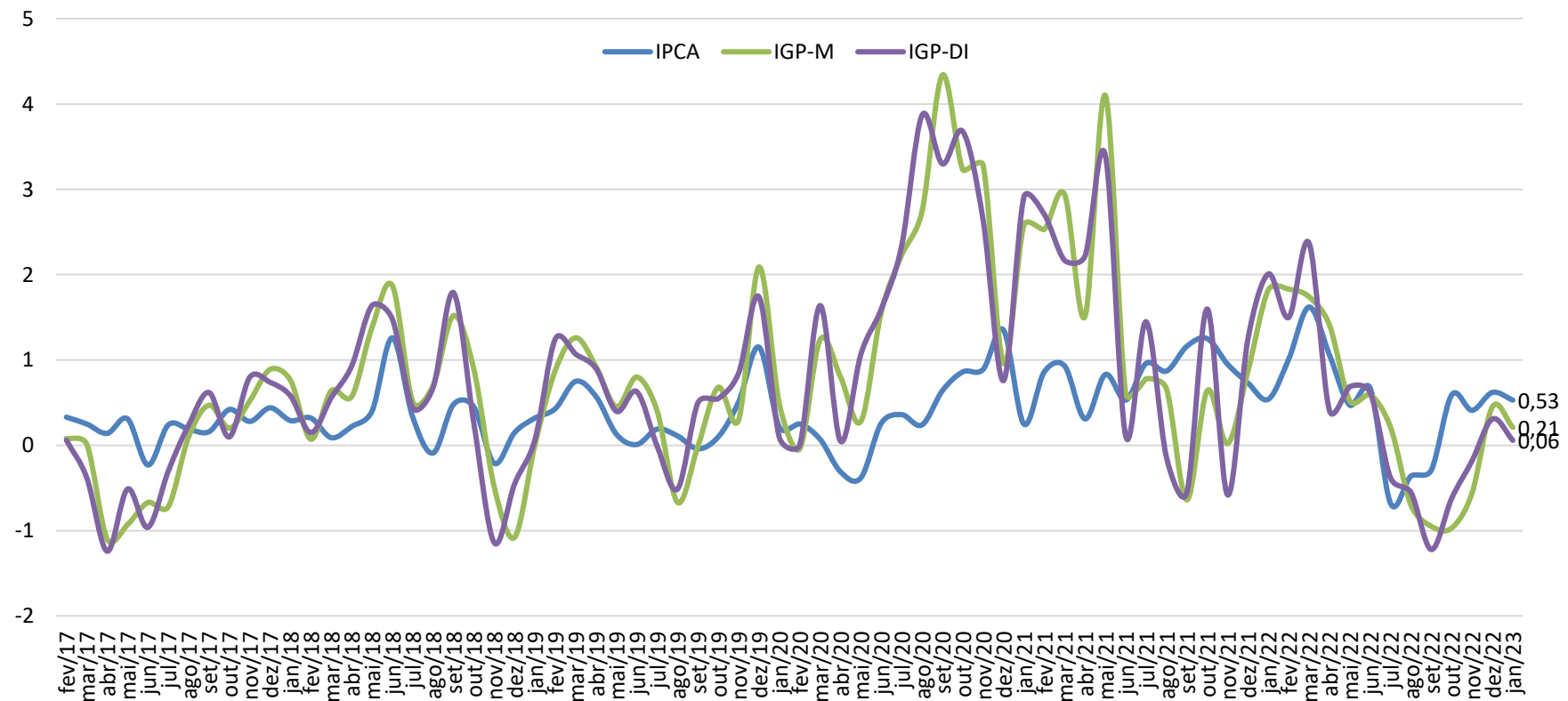
CONJUNTURA ECONÔMICA

Inflação

Em janeiro/2023, o IPCA, índice oficial, registrou inflação de 0,53% no mês e ficou 0,09 ponto percentual inferior a dezembro (Gráfico 01). Os dois índices calculados pela FGV também desaceleraram, o IGP-M diminuiu 0,24 ponto percentual saiu de 0,45% no mês de dezembro, para inflação de 0,21% em janeiro. O IGP-DI, registrou 0,31% no mês passado e agora em janeiro a inflação foi de 0,06%.

A valorização generalizada nos preços de bens e serviços continua sendo uma preocupação.

Gráfico 01 – Índices de inflação %.



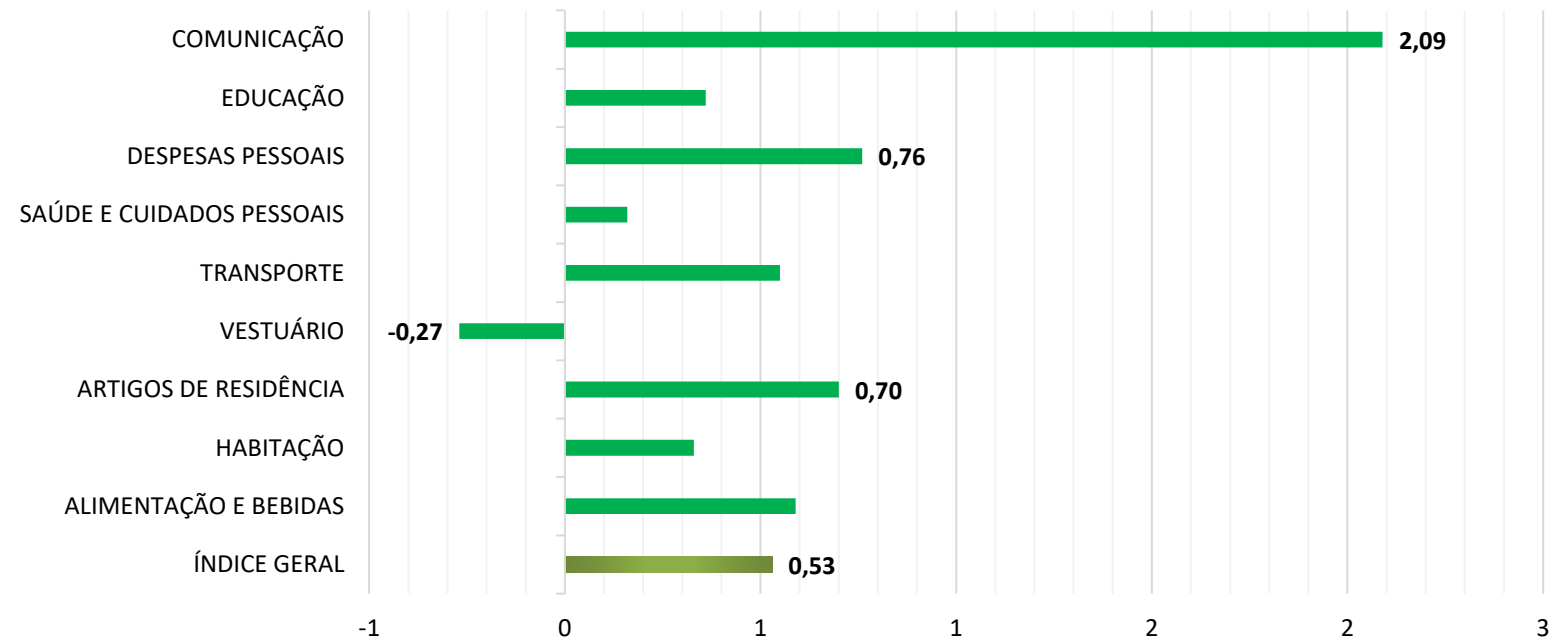
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Inflação - IPCA

No primeiro mês de 2023 em que a inflação oficial foi de 0,53% (Gráfico 02). O segmento de comunicação registrou inflação de 2,09% e o setor de despesas pessoais avançou 0,79%. O setor de vestuário foi o único a registrar deflação de 0,27%. O Boletim Focus, relatório de mercado, publicado pelo Banco Central do Brasil apresentou expectativa de 5,79% para a inflação em 2023. Esse resultado está superior à meta de 3,25% de inflação para o ano, com tolerância de 1,5 ponto percentual.

Gráfico 02 - IPCA Brasil, em variação acumulada %, janeiro/2023.



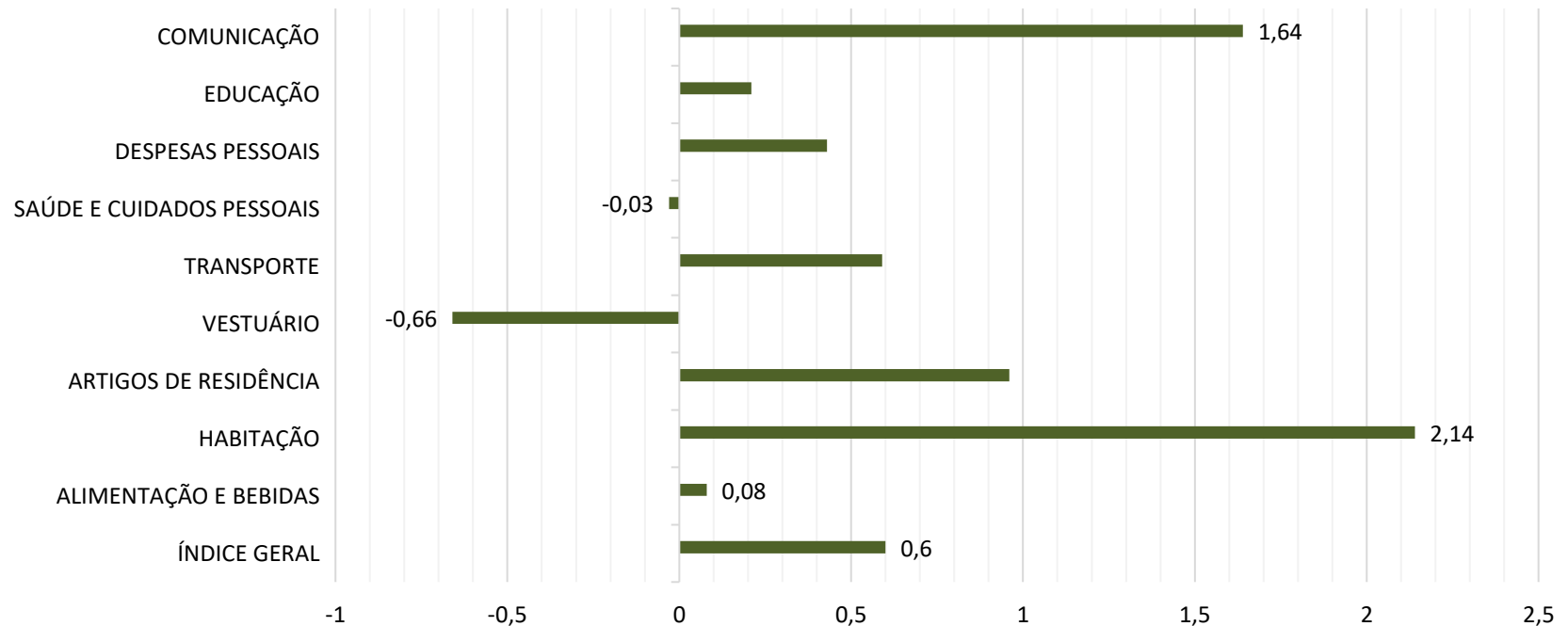
Fonte: FGV; IBGE; ANBIMA | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

IPCA Campo Grande - MS

Para o município de Campo Grande – MS, o IPCA de janeiro de 2023 registrou inflação de 0,60% e ficou acima da media nacional. No mês, os segmentos de artigos de habitação e comunicação apresentaram maior índice, 2,14% e 1,64%, respectivamente. Os setores vestuário e saúde e cuidados pessoais registraram deflação de 0,66% e 0,03%, respectivamente (Gráfico 03).

Gráfico 03 - IPCA Campo Grande - MS, em %, janeiro/2023.



Fonte: IBGE.

Conjuntura Econômica

Taxa de Câmbio

Em 16/02/2023, o dólar americano foi cotado ao valor de R\$ 5,24, representou desvalorização de 1,87% em relação ao valor de 02/01/2023 quando havia sido cotado a R\$ 5,34. No comparativo anual o valor de fevereiro/2023 está 1,55% maior que os R\$ 5,16 por dólar de igual período de 2022 (Gráfico 04).

Gráfico 04 - Taxa de câmbio comercial, em R\$/US\$



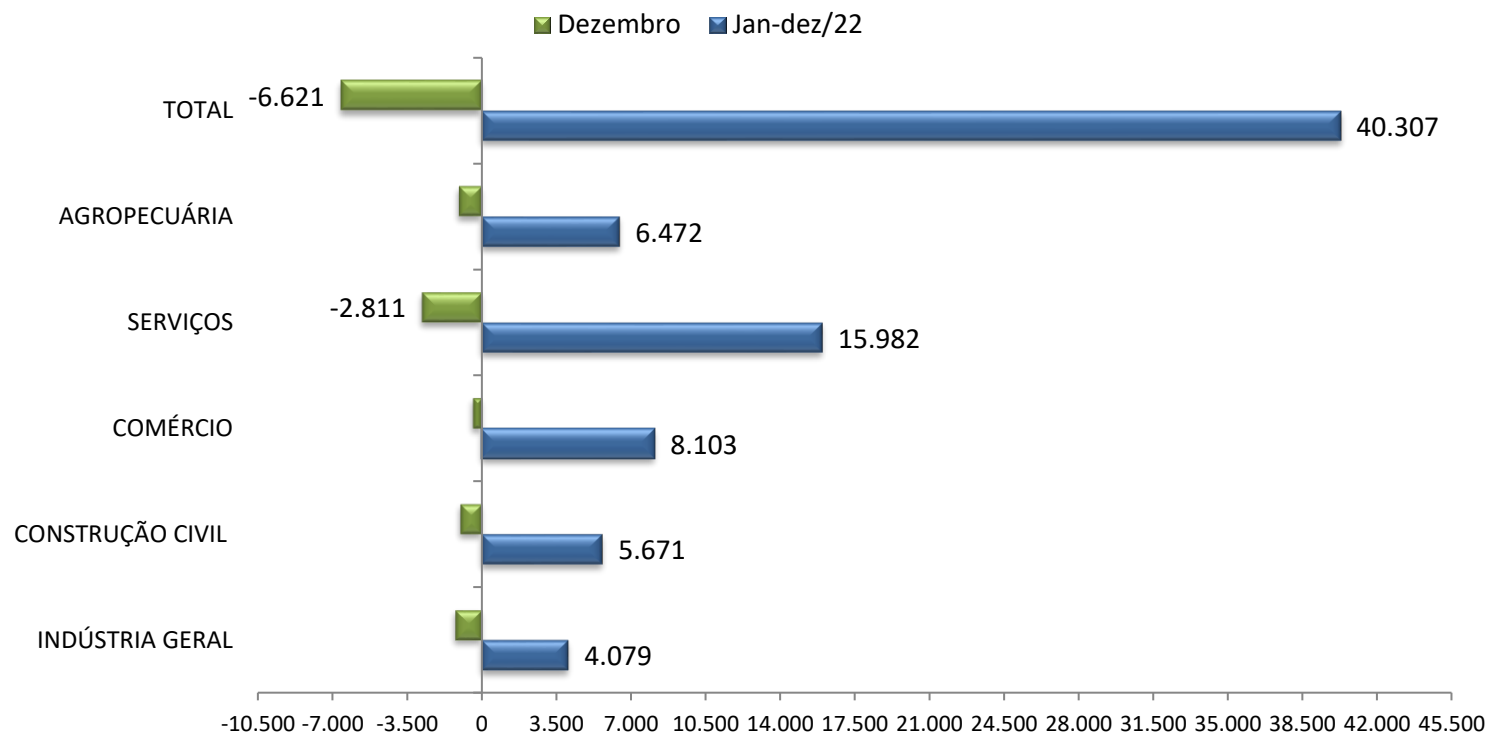
Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL (Bacen) | Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Conjuntura Econômica

Emprego: Movimentação

No novo CAGED, o Mato Grosso do Sul apresentou saldo negativo de empregos em dezembro, foram -6.621 vagas. O setor de serviço foi o responsável pelo maior número de desligamento. No ano as admissões superaram os desligamentos e resultou em 40.307 empregos. O setor de serviços registrou maior número de vagas, foram 15.982 empregos. A agropecuária registrou 6.472 postos de trabalho no ano de 2022 (Gráfico 05).

Gráfico 05 - Empregos gerados em MS por setor, novembro/2022.



Fonte: Ministério do Trabalho e Previdência/CAGED. Elaboração: Sistema Famasul/DETEC

Bovinocultura de Corte

Mato Grosso do Sul – preços da arroba

No período de 01 a 16/02 há recuperação do preço da arroba. O boi gordo foi cotado ao valor médio de R\$ 263,67 por arroba, refletindo em alta de 4,51% frente ao valor do início de fevereiro. A arroba da vaca registrou alta de 4,72% e encerrou o período cotada a R\$ 245,17 (Gráficos 06 e 07). O estímulo para a alta no preço está relacionada às boas expectativas para a demanda. Primeira quinzena é comum a melhora no consumo, somado ao feriado prolongado de carnaval que impulsiona tende a impulsionar a demanda ao mesmo tempo em que as exportações seguem com bom ritmo.

Gráfico 06 – Preço médio da arroba do boi

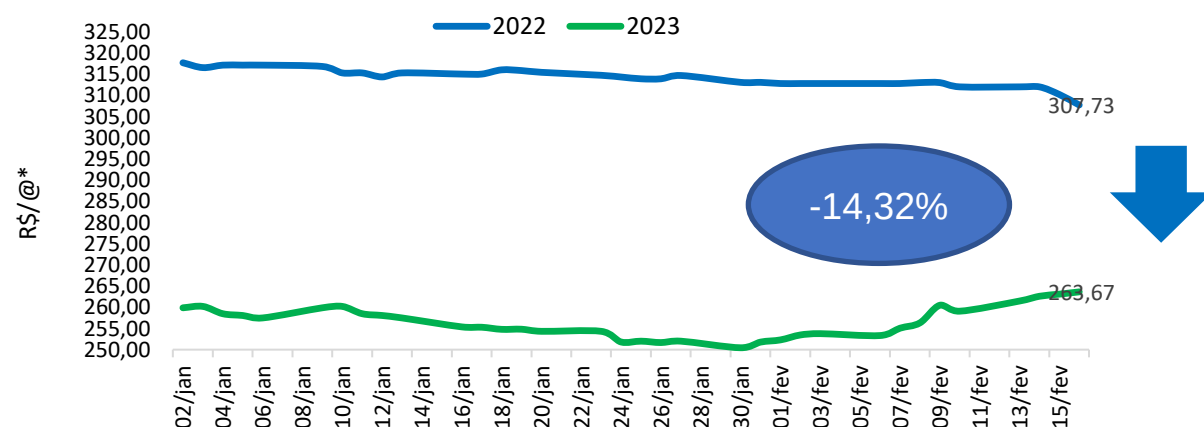
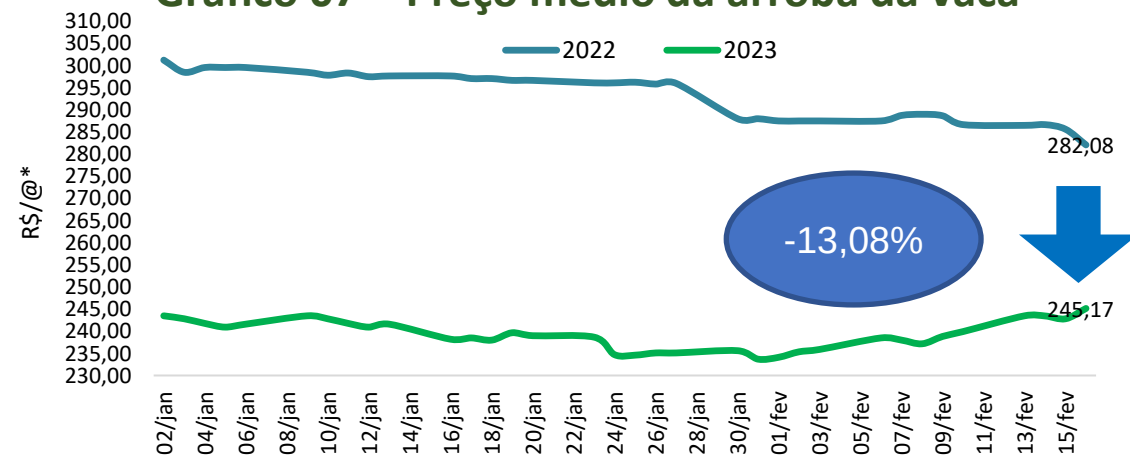


Gráfico 07 - Preço médio da arroba da vaca



Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

BOVINOCULTURA DE CORTE

Mato Grosso do Sul – Histórico de preço da arroba

Com atualização do valor da arroba pelo IGP-DI de janeiro/2023 o resultado registra desvalorização real de 21,47% na cotação da arroba do boi gordo e queda de 22,15% no valor da arroba da vaca entre janeiro de 2022 a janeiro de 2023 (Gráficos 08 e 09). Os preços de janeiro de 2023 foram equivalentes aos valores de 2016, atualizados pela inflação. O processo inflacionário segue pressionando o poder de compra do produtor.

Gráfico 08 - Comparativo preço médio - @ do boi

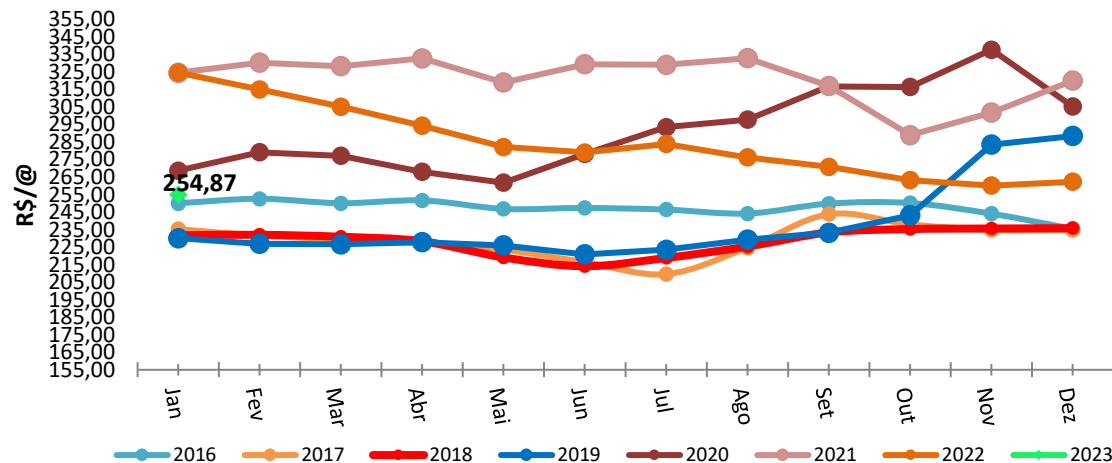
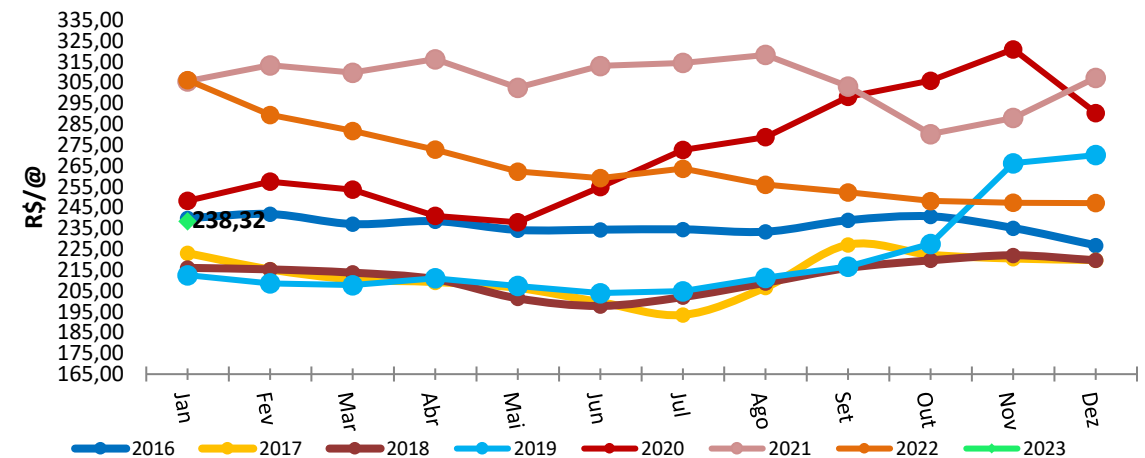


Gráfico 09 - Comparativo preço médio - @ da vaca



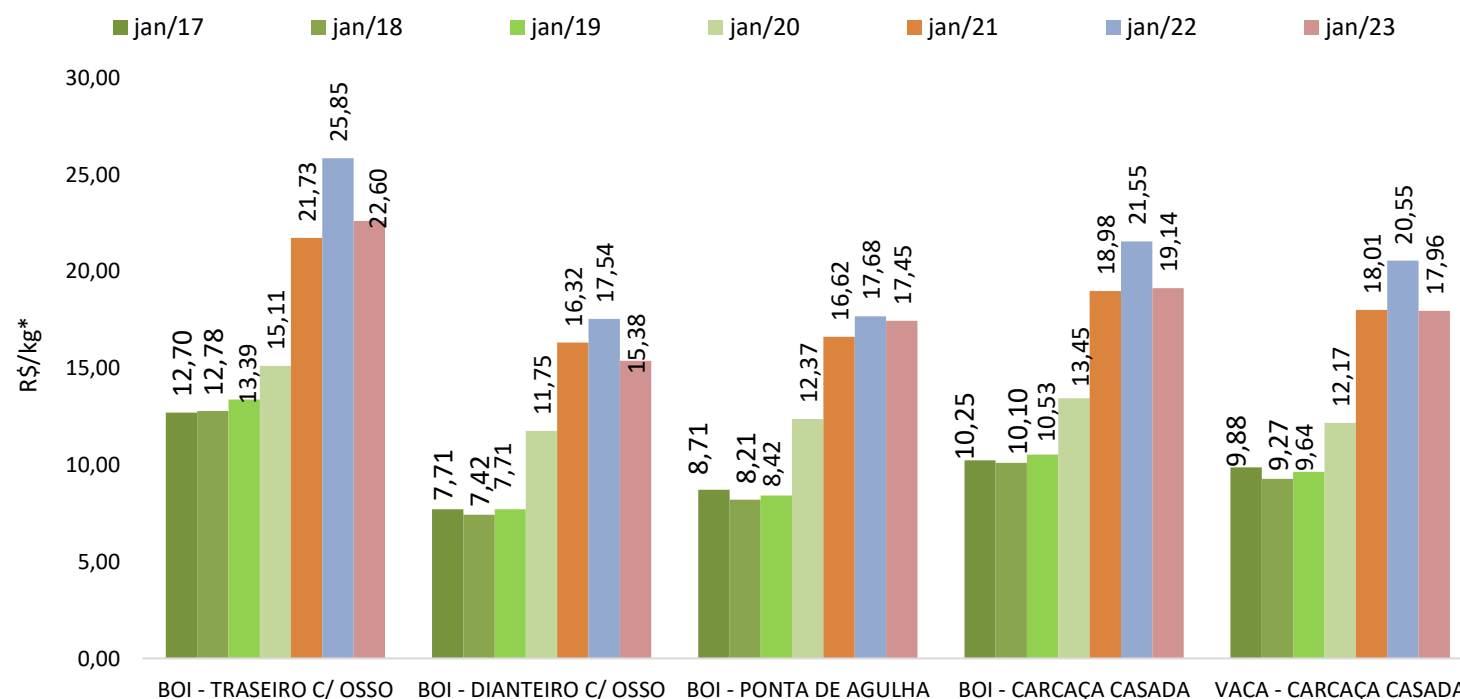
Fonte e Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. Nota: valor corrigido pelo IGP-DI de dezembro/2022.

Bovinocultura de Corte

Mercado interno – preço atacado

Nos meses de janeiro dos últimos seis anos, os preços dos cortes bovinos no atacado paulista registraram maior valor nominal em janeiro de 2022. As cotações do primeiro mês de 2023 se desvalorizaram e se aproximaram dos preços praticados em 2021 (Gráfico 10). O corte traseiro com osso desvalorizou 12,57% de janeiro/22 para janeiro/23 e foi cotado ao valor médio de R\$ 22,60/kg. No dianteiro com osso a queda foi de 12,31% no período. A ponta de agulha desvalorizou 1,27% entre os janeiros. A carcaça casada do boi foi cotada a R\$ 19,14/kg em janeiro/23 e apresentou retração de 11,20%. A carcaça casada da vaca com preço de R\$ 17,96/kg desvalorizou 12,59% de um ano para o outro.

Gráfico 10 – Preços dos cortes bovinos R\$/kg* (atacado paulista).



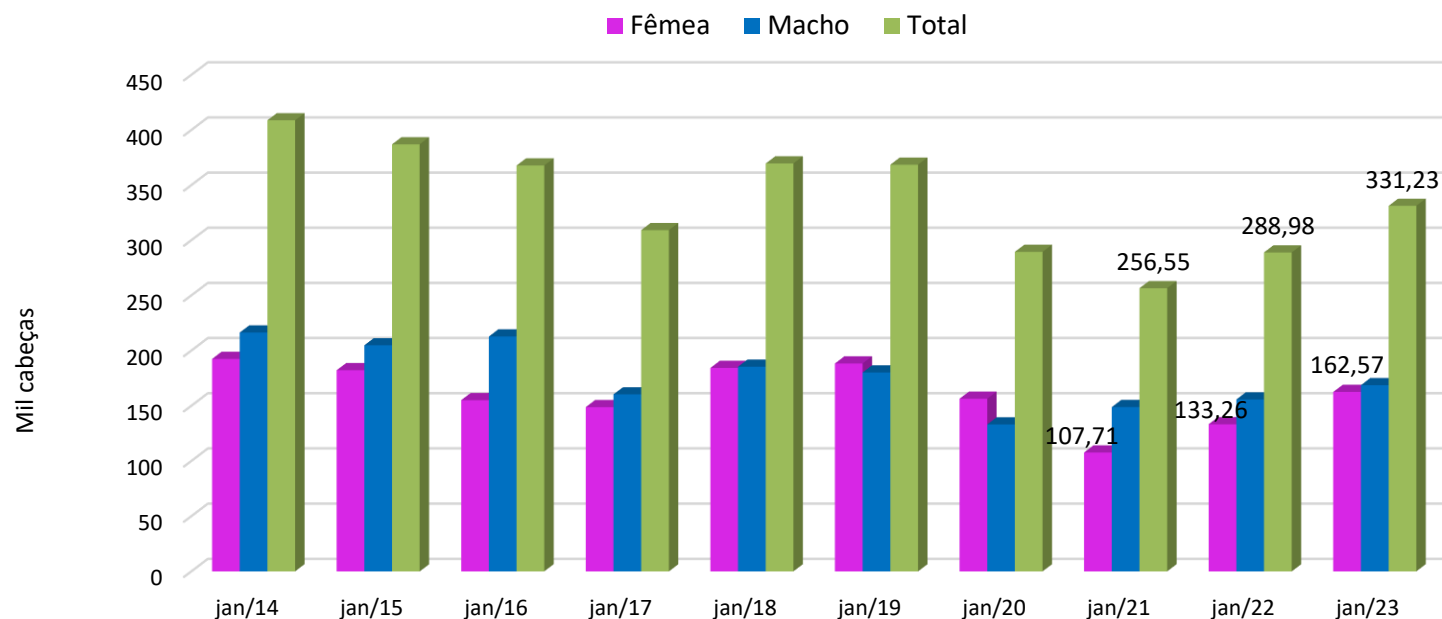
Fonte: CEPEA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal

Mercado interno

Produção para abate

No relatório de movimentação de bovinos da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), constata-se que Mato Grosso do Sul produziu 331,2 mil animais para abate em janeiro de 2023, representando queda de 1,03% em relação a dezembro e aumento de 14,62% em um ano, considerando que em janeiro de 2022 foram abatidos 288,9 mil animais (Gráfico 11). Do número de animais produzidos, 162,5 mil foram vacas, o que representou aumento de 22% em relação ao janeiro de 2022. E respondeu por 49,08% dos animais abatidos no primeiro mês de 2023.

Gráfico 11 – Bovinos produzidos no MS destinados ao abate.



Fonte: IAGRO. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

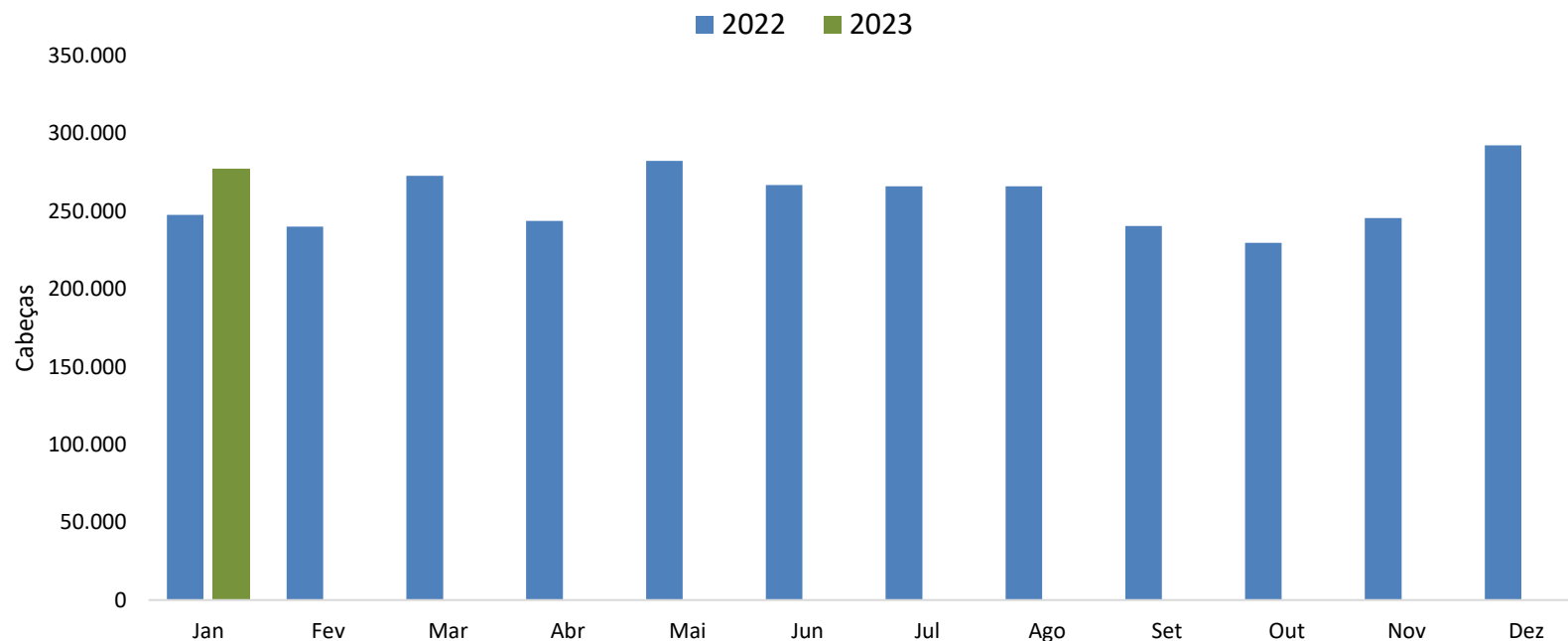
Ed. nº 148/2023 | Fevereiro

Mercado interno

Abate

No mês de janeiro/2023 as indústrias inscritas no Serviço de Inspeção Federal (SIF) abateram 276,9 mil animais (Gráfico 12). Esse número representou queda de 5,23% em relação ao mês de dezembro mas foi 11,87% superior a janeiro de 2022. As fêmeas representaram 44,58% dos abates de janeiro equivalente a 123,4 mil animais.

Gráfico 12 – Bovinos abatidos em indústrias inscritas no SIF no MS.



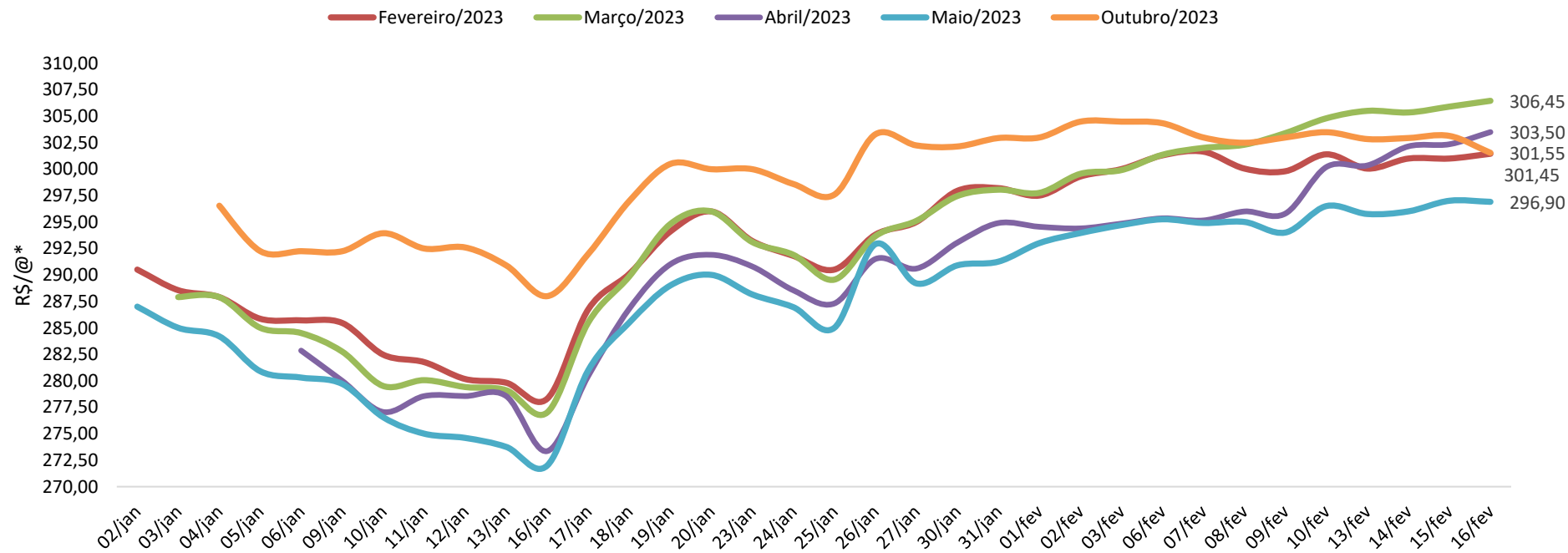
Fonte: MAPA. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Ed. nº 148/2023 | Fevereiro

Mercado futuro

No período de 01 a 16/02, o preço da arroba do boi gordo na Bolsa brasileira B3 valorizou. No contrato de fevereiro/2023 a arroba foi negociada a R\$ 301,45, significou alta de 1,33% frente ao valor de R\$ 297,50 do início do mês. No vencimento de março/2023, a valorização foi de 2,92% com valor de R\$ 306,45, no fechamento de 16/02. O contrato de abril/2023 valorizou 3,04% entre 01 e 16/02 com a arroba encerrando o período a R\$ 303,50. No contrato de maio/2023 a alta no valor da arroba foi 1,33% e cotação de R\$ 296,90. Para o vencimento outubro/2023, único com ligeira queda, o valor da arroba, R\$ 301,55, desvalorizou 0,48% de 01 para 16/02 (Gráfico 13).

Gráfico 13 - Comportamento do preço da arroba do boi gordo nos contratos futuros, jan a fev/23



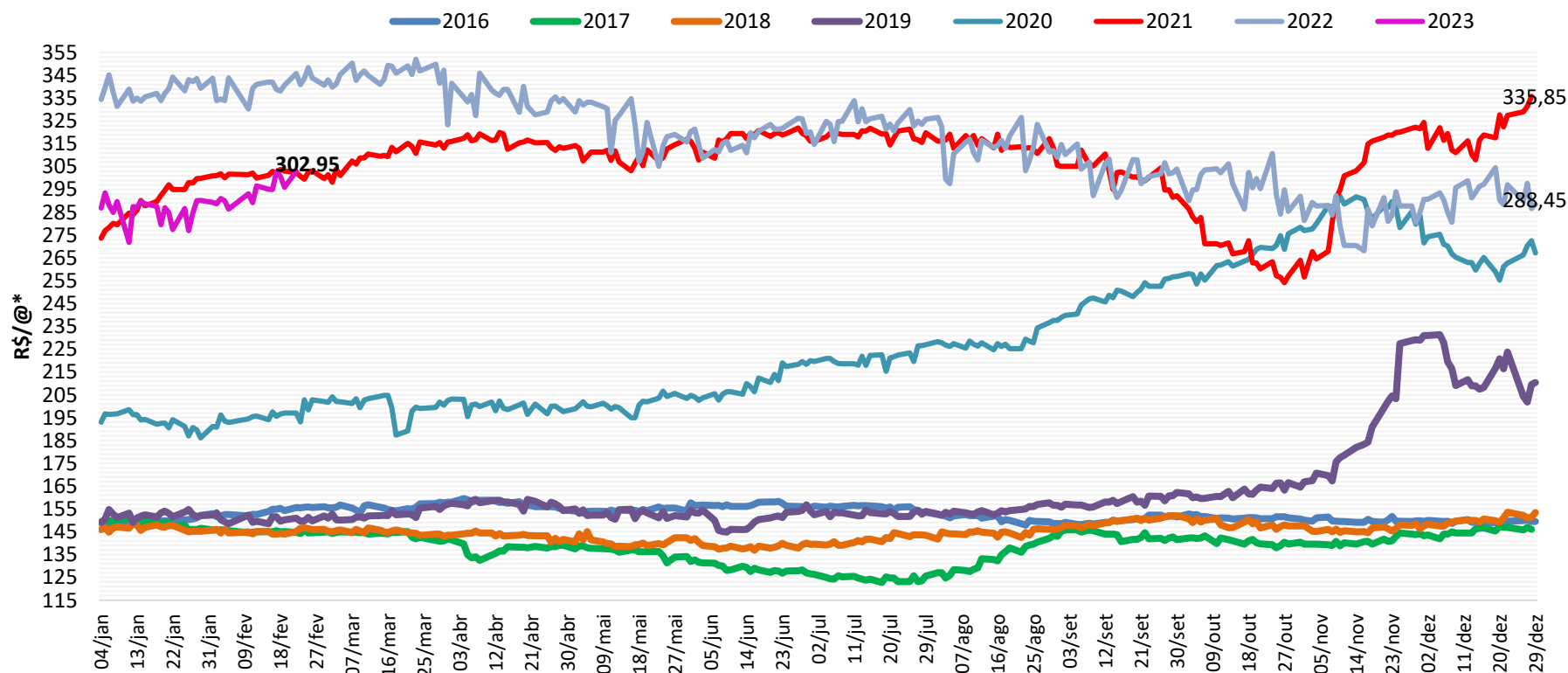
Fonte: BVMF3; Elaboração: Sistema Famasul/DETEC. *Valor nominal

Mercado futuro

Indicador Esalq

No mercado físico, o Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo valorizou 4,07% entre 01 e 16/02 e no fechamento de 16/02 registrou valor de R\$ 302,95 por arroba (Gráfico 14). O valor nominal de 2023 se equipara ao igual período de 2021 e está 11,07% inferior ao valor do mesmo período de 2022.

Gráfico 14 – Valor do Indicador Esalq/BM&F para o boi gordo

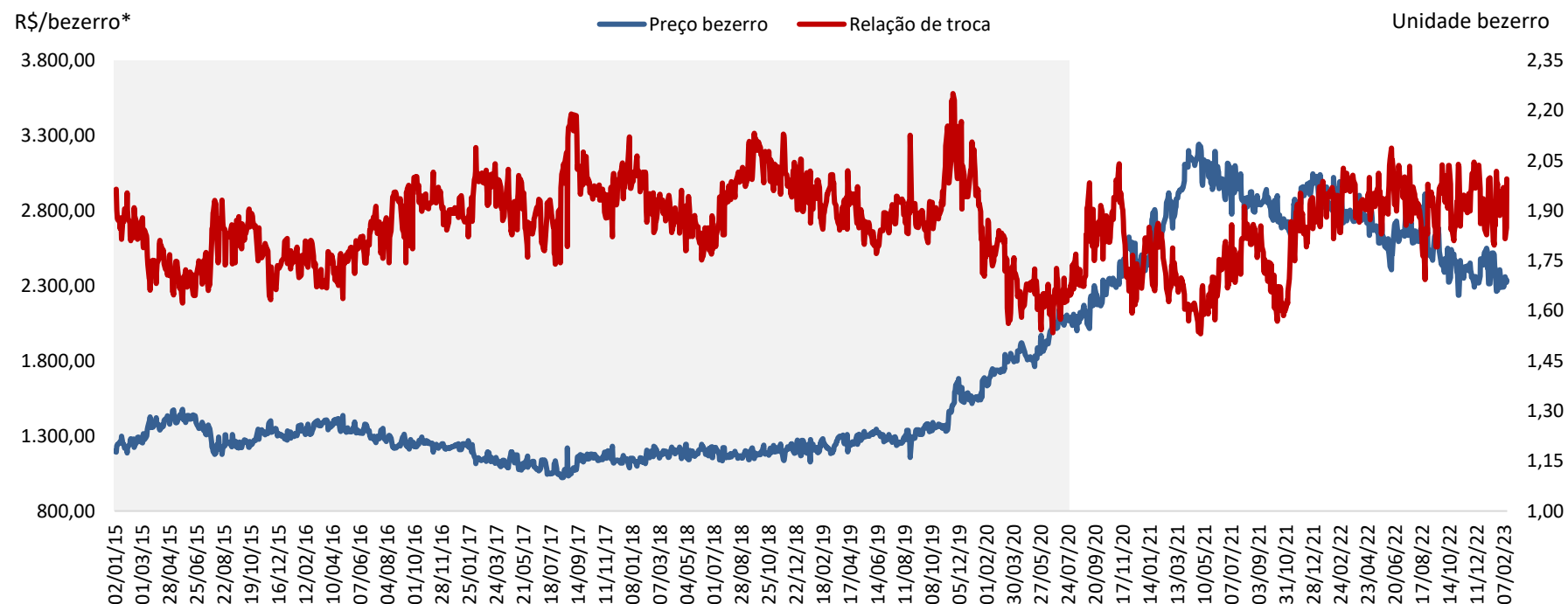


Fonte: Cepea/Esalq; Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Relação de troca

A relação de troca média entre boi gordo e bezerro, encerrou janeiro de 2023 igual a “1 boi gordo para 1,91 unidade de bezerro”, esse resultado foi 1,70% menor que o apurado em igual período de 2022 quando foi possível adquirir 1,94 unidade de bezerro. Na primeira quinzena de fevereiro/2023 observa-se melhora de 4,59% em relação ao final de janeiro e no dia 14/02 fechou em “1 boi gordo para 2,0 unidades de bezeros” (Gráfico 15). Houve ganho no poder de compra do invernista porque a recuperação no valor da arroba foi mais acentuada que a discreta valorização no preço do bezerro.

Gráfico 15 – Relação de troca entre bezerro e boi gordo.



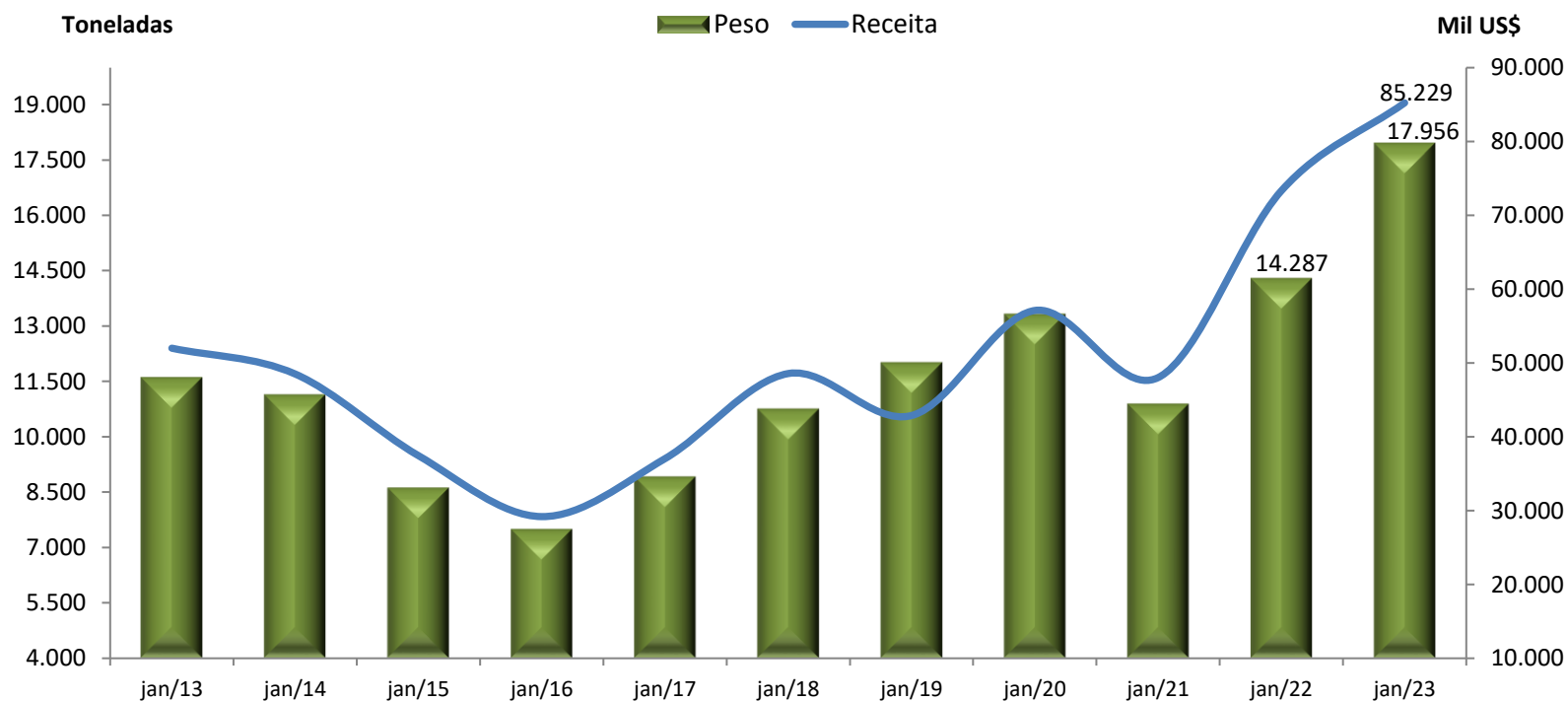
Fonte: Cepea/Esalq. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. * Valor nominal. Peso médio do boi gordo 18 arrobas

Mercado Externo

Receita e volume

Em janeiro/2023, a exportação de carne bovina *in natura* de MS aumentou em relação a dezembro e totalizou US\$ 85,2 milhões e 17,9 mil toneladas de carne. Com esse resultado, houve recorde para o mês de janeiro nos últimos dez anos (Gráfico 16). No comparativo anual, a receita cresceu 16,25% frente aos US\$ 73,3 milhões exportados em janeiro de 2022 e o volume foi 25,68% superior às 14,2 mil toneladas exportadas em igual período de 2022. O Brasil exportou US\$ 775,7 milhões e 160,1 mil toneladas de carne bovina, no primeiro mês de 2023. Alta de 7,37% na receita e aumento de 16,03% no volume quando comparados a janeiro de 2022.

Gráfico 16 – Receita e volume de carne bovina *in natura* exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Destinos

Em janeiro de 2023, a China ocupou o primeiro lugar de destino da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, com 32,34% da receita e o equivalente a 5,63 mil toneladas (Quadro 01). No comparativo com janeiro de 2022 houve aumento de 45,95% no valor enviado à China. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, com 29,13% do faturamento de MS nas exportações de carne bovina e aumentou as compras em 50,24% em relação a receita de janeiro/2022. O Chile na 3ª posição com aquisição de US\$ 8,3 milhões.

Quadro 01 - Principais destinos da carne bovina *in natura* sul-mato-grossense, jan/2023.

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
China	27.566.389	5.630.389	4,65	32,34
Estados Unidos	24.824.477	5.669.791	4,27	29,13
Chile	8.304.602	1.767.657	3,95	9,74
Arábia Saudita	3.829.984	853.356	3,87	4,49
Países Baixos	2.422.096	292.331	3,32	2,84
Itália	2.095.769	348.240	4,31	2,46
Rússia	1.648.692	382.930	4,09	1,93
Emirados Árabes Unidos	1.578.482	327.504	3,46	1,85
Canadá	1.486.431	328.206	5,01	1,74
Alemanha	1.436.270	175.926	3,90	1,69
Total	85.229.142	17.955.641	-	-

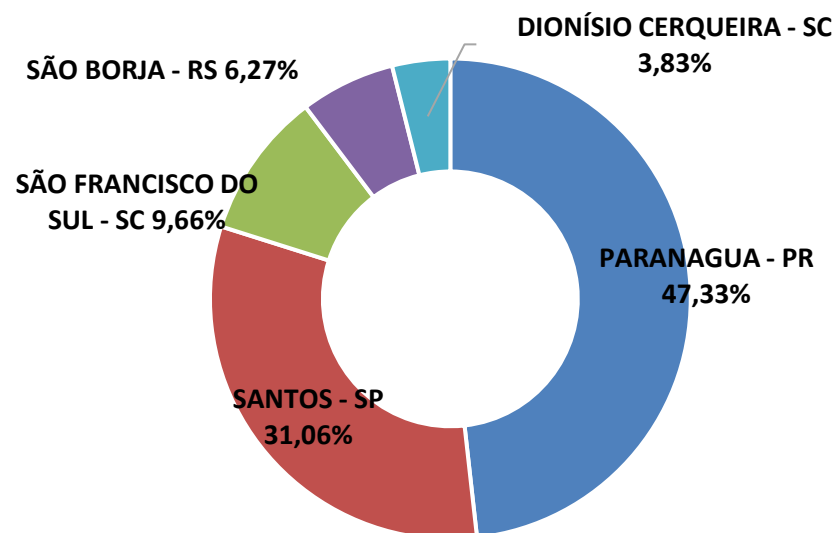
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/ DETEC

Mercado Externo

Portos

O porto de Paranaguá - PR foi responsável pelo embarque de 47,33% de carne bovina sul-mato-grossense com destino ao exterior. O segundo lugar foi ocupado pelo porto de Santos - SP com 31,06% total exportado (Gráfico 17). Juntos embarcaram 78,39% o equivalente a 14,0 mil toneladas de carne bovina *in natura* em janeiro de 2023.

Gráfico 17– Principais portos de saída da carne bovina *in natura* de MS, jan/2023.



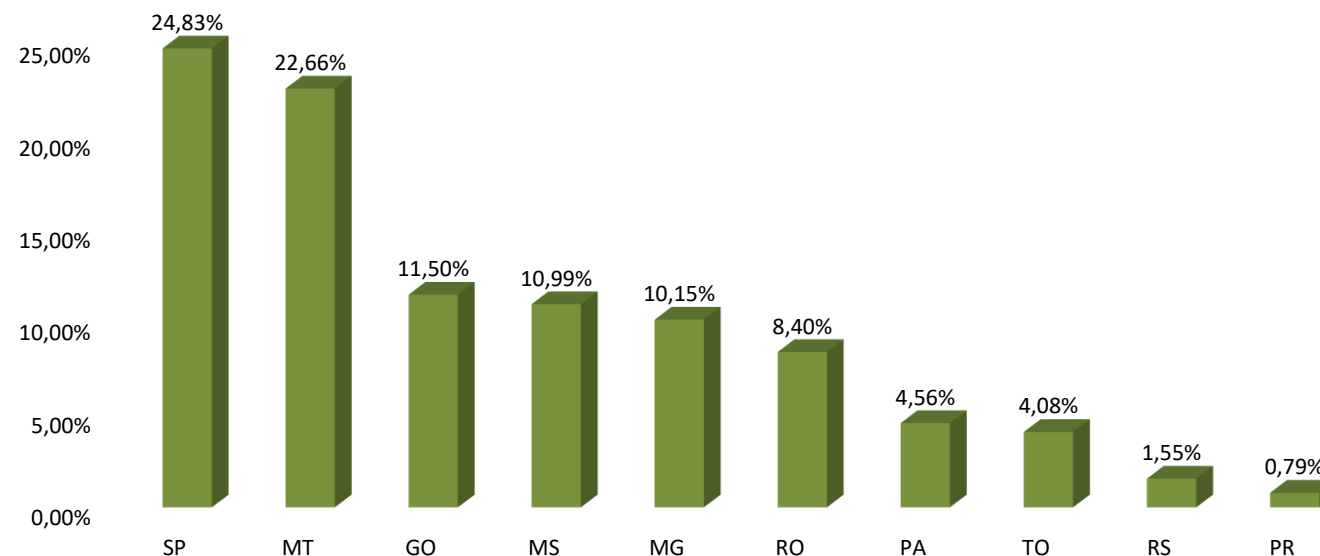
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

Ranking UFs

O Mato Grosso do Sul respondeu por 10,99% da receita brasileira com as exportações de carne bovina *in natura* e ocupou o quarto lugar no ranking nacional (Gráfico 18)

Gráfico 18 – Ranking dos estados nas exportações de carne bovina, jan/2023.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

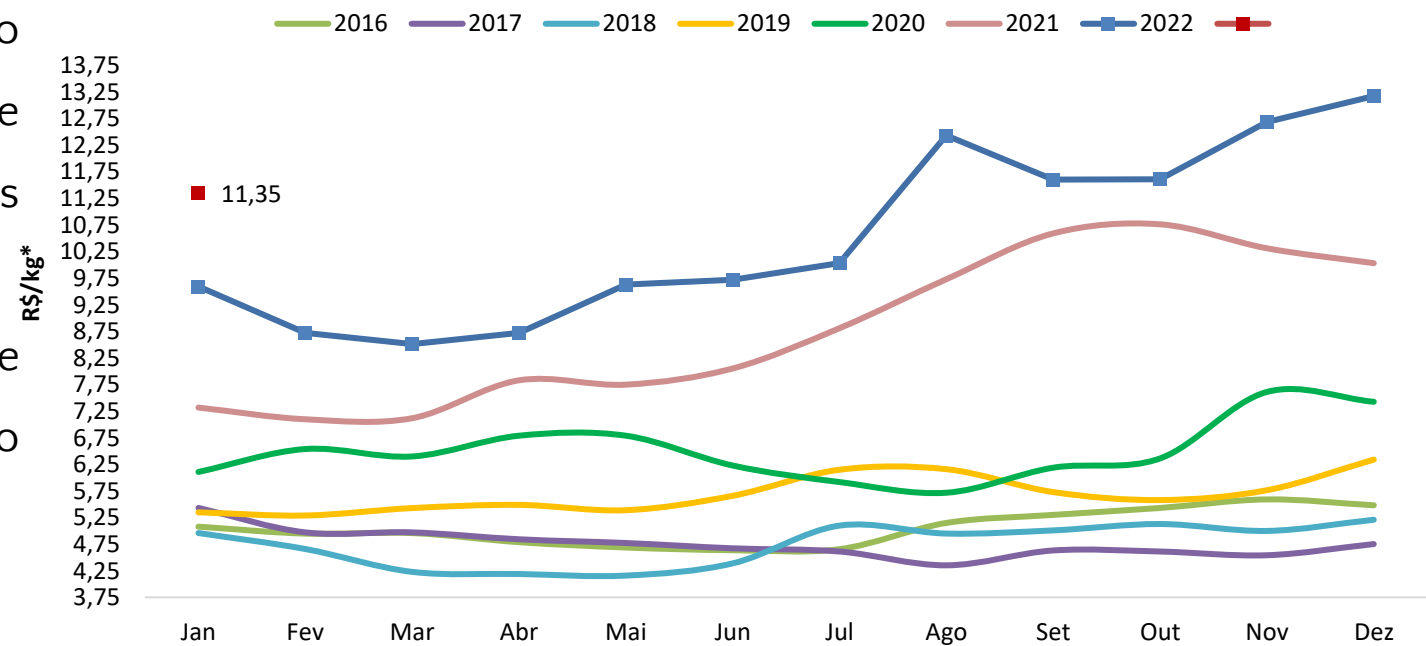
Avicultura

Mercado Interno – Preço atacado

O preço médio para o frango abatido, no Mato Grosso do Sul, foi R\$ 11,35/kg, retração de 13,79% sobre o valor de dezembro (Gráfico 22). Um momento de consumo mais lento não há estímulo para alta nos preços.

No comparativo anual constata-se valorização de 18,39% no preço de janeiro/2023 quando comparado a janeiro de 2022 em que o kg do frango foi R\$ 9,59.

Gráfico 19 – Preço médio do frango abatido no Mato Grosso do Sul.

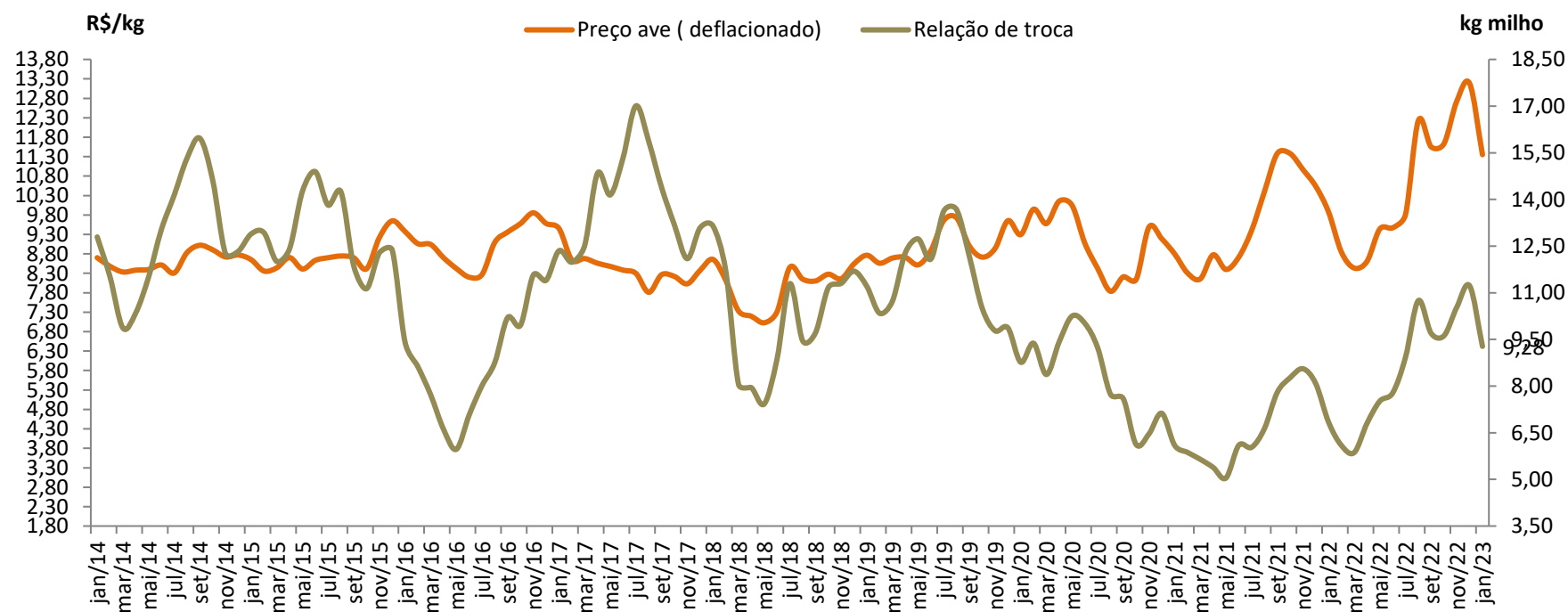


Fonte: CEASA, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec. *Valor nominal

Mercado Interno: Relação de troca

A relação de troca entre o frango e o milho piorou em janeiro/2023, “um quilo de frango abatido permitiu comprar 9,28 quilos de milho” o que representou queda de 17,34% em relação aos 11,22 kg de milho de dezembro (Gráfico 20). No comparativo anual houve ganho de 35,62% tendo em vista que em janeiro de 2022 o preço de um quilo de frango permitiu adquirir 6,84 quilogramas de milho.

Gráfico 20 –Relação de troca entre aves e milho.



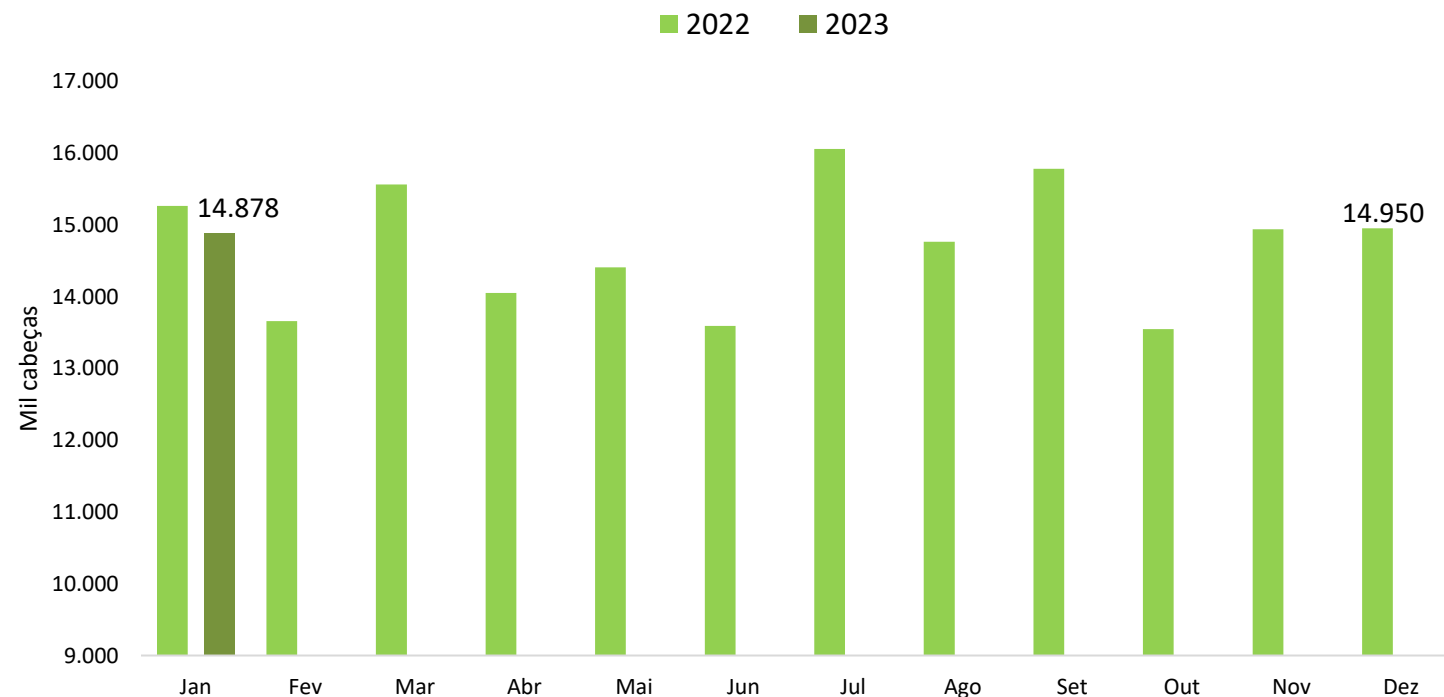
Fonte: CEASA; Granos. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Avicultura

Mercado Interno – Abate

No relatório da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO) a movimentação de frango com a finalidade abate foi 14,8 milhões de aves no mês de janeiro/2023. Esse resultado foi 0,48% menor que o mês de dezembro e 2,50% inferior ao número de animais abatidos em janeiro/2022 (Gráfico 21). A produção tende a se equilibra à demanda para evitar maior pressão sobre os preços.

Gráfico 21 – Frangos produzidos no MS para abate.

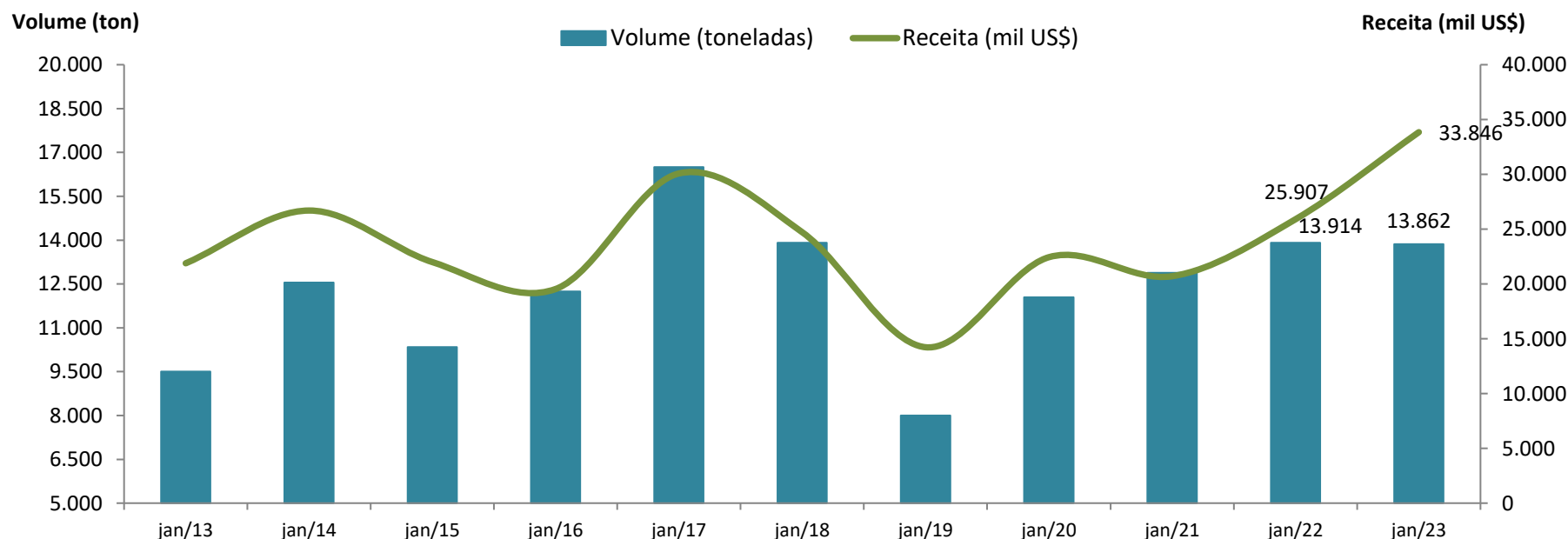


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado externo

As exportações da carne de frango *in natura* por Mato Grosso do Sul geraram receita de US\$ 33,8 milhões e totalizaram 13,8 mil toneladas no mês de janeiro/2023 (Gráfico 22). Com esse resultado houve alta de 17,44% na receita e aumento de 8,72% no volume quando comparado a dezembro. Mas, no comparativo anual o volume caiu 0,38% e a receita cresceu 30,64% frente as 13,9 mil toneladas e os US\$ 25,9 milhões exportados em janeiro de 2022. O Brasil exportou US\$ 822,8 milhões, esse número superou em 40,50% o valor de US\$ 585,6 milhões vendidos em janeiro de 2022. O volume de 405,8 mil toneladas de carne de frango exportadas em janeiro de 2023, foi 21,60% maior que o volume de igual período de 2022.

Gráfico 22 – Receita e volume de carne de frango exportados por MS.



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Principais destinos

O Japão foi responsável por 27,23% da receita de MS com as exportações de carne de frango em janeiro de 2023 e comprou 3,4 mil toneladas (Quadro 02). A receita foi 163,95% superior ao valor de janeiro/2021. A China, aumentou 5,99% o valor adquirido em relação ao igual período do ano passado, ocupou a segunda posição com o equivalente a 18,21% do faturamento. Os Países Baixos ocuparam a terceira posição com 11,63% de participação no total e crescimento de 263,67% de um ano para o outro.

Quadro 02 - Principais destinos da carne de frango *in natura* de MS, jan/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Japão	9.217.873	3.452.076	2,67	27,23
China	6.164.916	2.080.221	2,96	18,21
Países Baixos	3.937.872	1.387.155	2,84	11,63
Emirados Árabes Unidos	3.528.161	1.570.265	2,25	10,42
Reino Unido	2.062.909	799.350	2,58	6,09
Coreia do Sul	1.237.188	629.592	1,97	3,66
Iraque	1.008.196	426.835	2,36	2,98
Espanha	820.884	280.970	2,92	2,43
Suíça	800.397	319.098	2,51	2,36
Filipinas	725.198	419.396	1,73	2,14
TOTAL	33.846.070	13.861.941	-	-

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

O porto de Paranaguá – PR foi o responsável pela saída de 77,04% da carne de frango exportada por MS (Gráfico 23).

Gráfico 23 – Portos de saída da carne de frango de MS, jan/2023

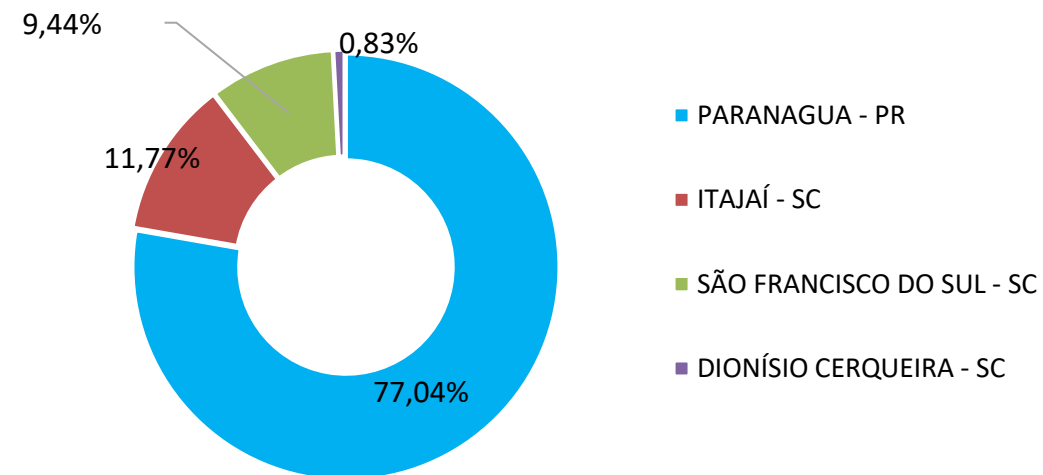
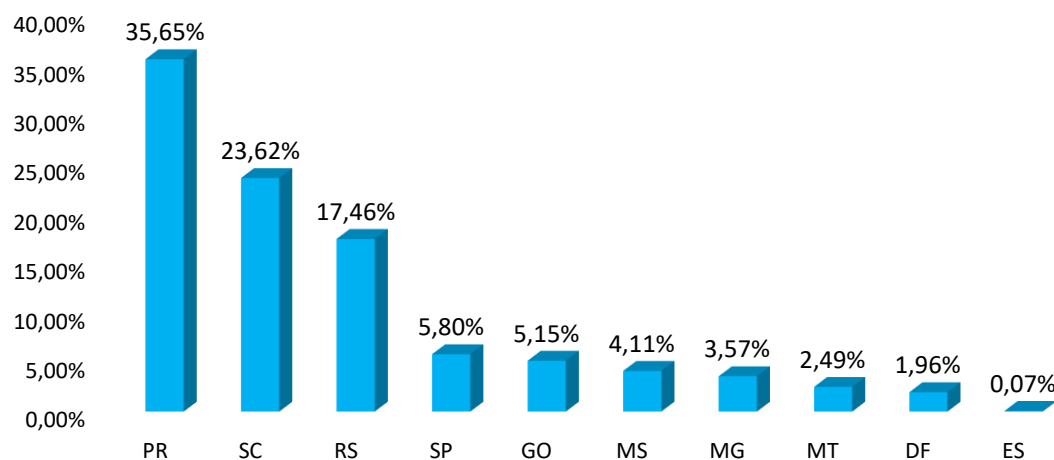


Gráfico 24 – Ranking dos estados exportadores, jan/2023



O MS respondeu por 4,11% da receita brasileira com exportações de carne de frango e ocupou o sexto lugar no ranking nacional (Gráfico 24).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

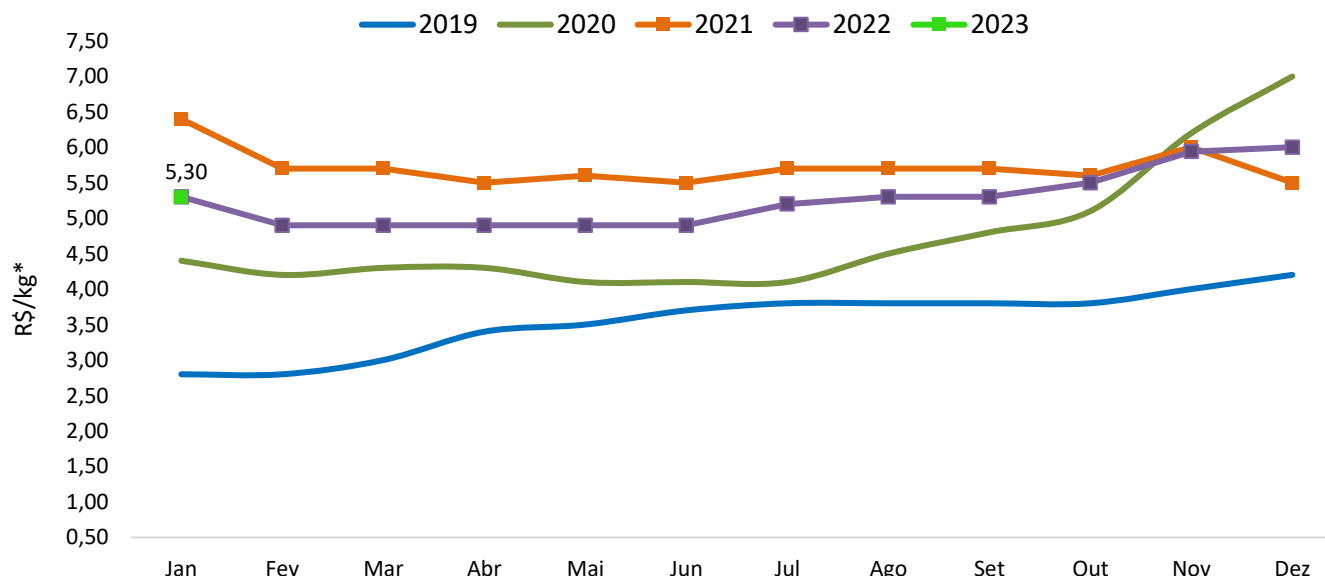
Suinocultura

Mercado Interno – Preço

No mês de janeiro de 2023 o preço base para suíno vivo foi cotado a R\$ 5,30/kg, apresentando queda de 11,67% em relação a dezembro (Gráfico 25). A demanda do final de ano perdeu tração tirando a sustentação para a manutenção do preço no primeiro mês de 2023.

No comparativo anual houve estabilidade no preço. Em janeiro de 2022 o valor de referência era os mesmos R\$ 5,30 por quilograma do suíno vivo.

Gráfico 25 – Preço de referência do suíno vivo no MS



Fonte: COOASGO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

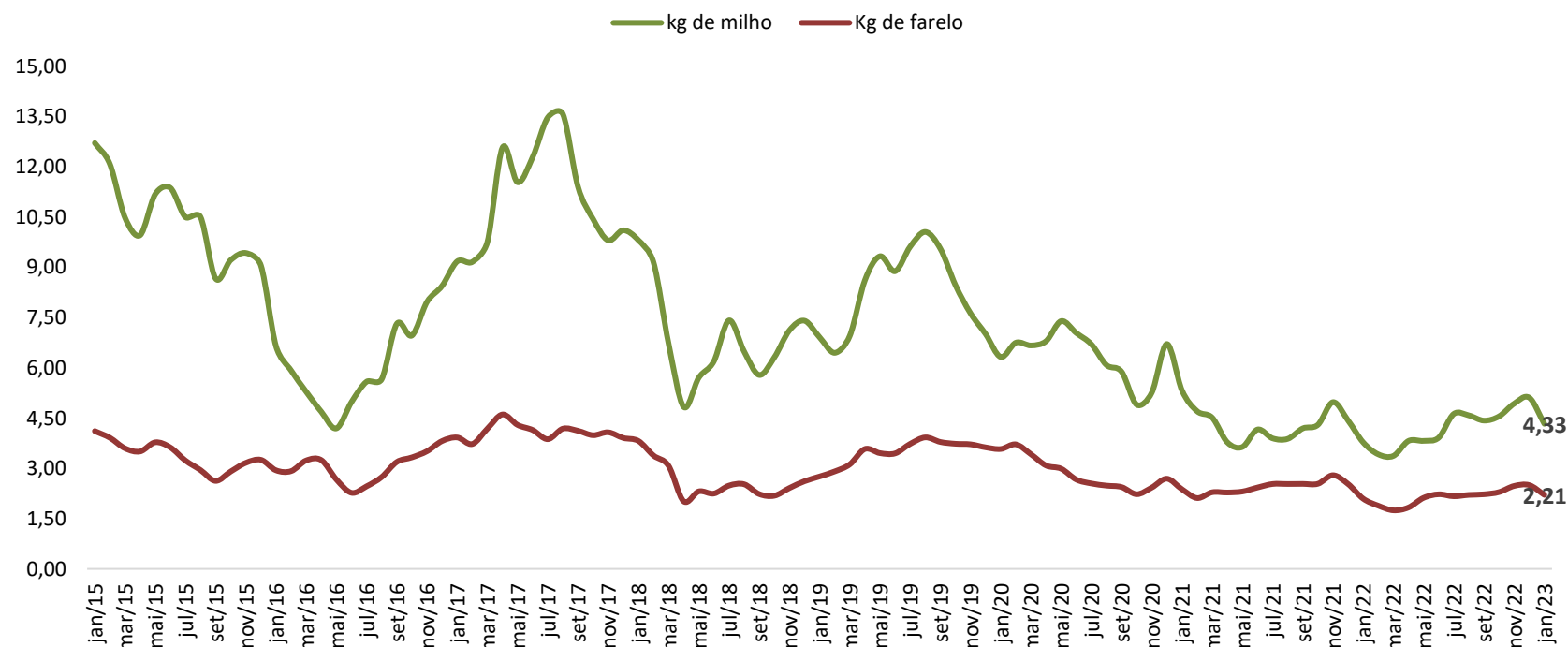
*Valor base (nominal). Em janeiro/2023 pode ser acrescido de bonificação de 8%.

Suinocultura

Mercado Interno – Relação de troca

Em janeiro de 2023, a relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja foi “um quilograma de suíno possibilitou aquisição de 4,33 kg de milho ou 2,21 kg de farelo de soja” (Gráfico 26). O resultado representou melhora de 14,59% na relação suíno versus milho e avanço de 5,42% entre suíno e o farelo de soja quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 26 – Relação de troca entre suíno, milho e farelo de soja



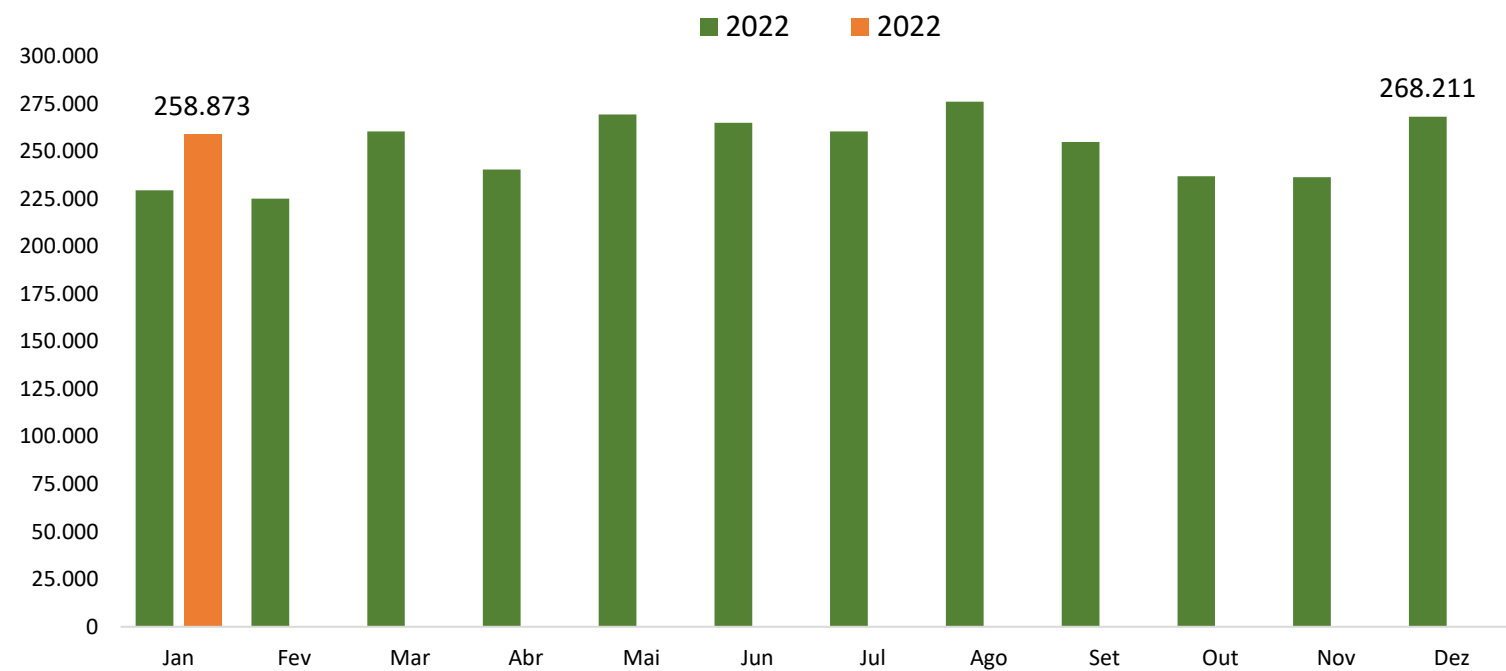
Fonte: COOASGO; CEASA; Granos Corretora, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Suinocultura

Mercado Interno - Abate

O Mato Grosso do Sul produziu 258,8 mil suínos para abate no mês de janeiro/2023 (Gráfico 27). Esse número foi 3,48% menor que o resultado do mês de dezembro, mas superou em 12,78% os abates de janeiro/2022, em que foram abatidos 229,5 mil animais. A condição de demanda está melhor que um ano atrás.

Gráfico 27 – Suínos produzidos no MS destinados ao abate.

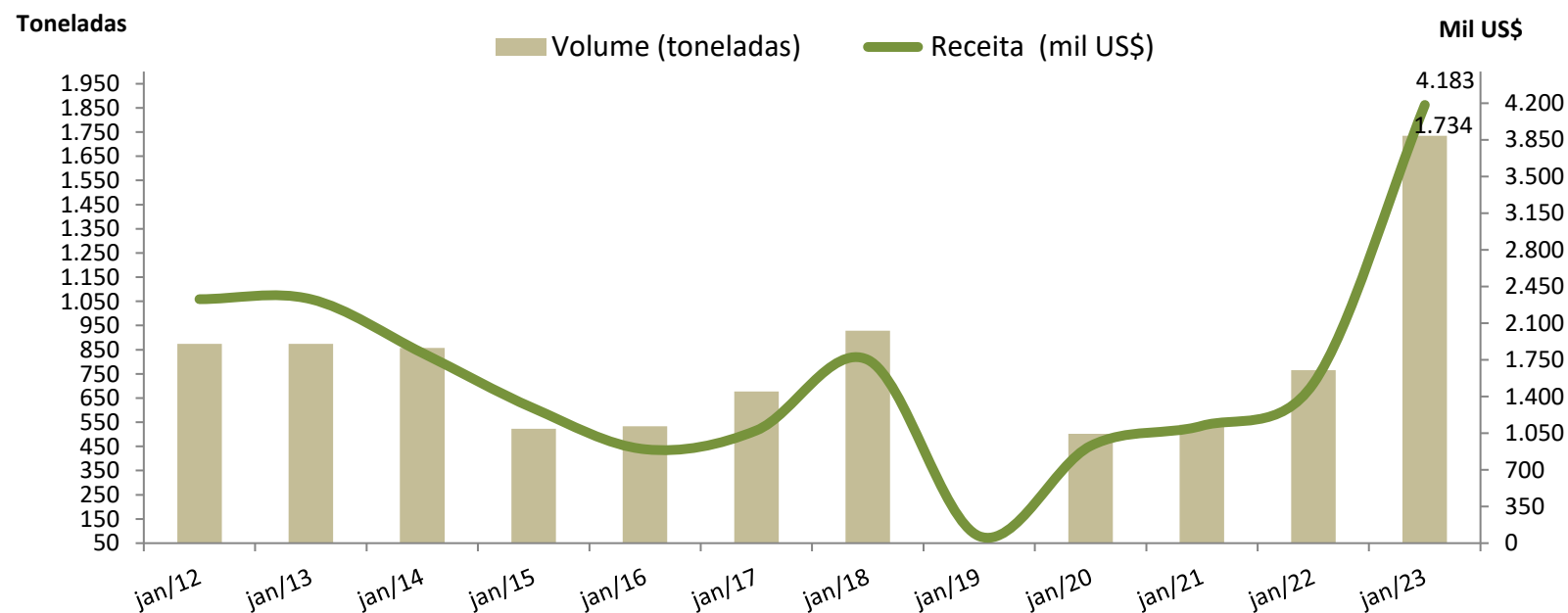


Fonte: IAGRO, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/Detec

Mercado Externo

As exportações de carne suína *in natura* sul-mato-grossense totalizaram US\$ 4,1 milhões em receita e 1,73 mil toneladas no mês de janeiro de 2023. Foi o maior resultado entres os janeiros dos últimos dez anos. Os números representaram ganhos de 174,42% na receita e aumento de 126,51% no volume, quando comparados a janeiro de 2022 (Gráfico 28). O Brasil faturou US\$ 198,0 milhões e embarcou 80,0 mil toneladas, esse resultado refletiu em crescimento de 31,77% na receita e aumento de 18,01% no volume quando comparado ao igual período de 2022.

Gráfico 28 - Receita e volume de carne suína *in natura* exportados por MS



Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. Elaboração: Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Importadores

O principal destino da carne suína de MS é Hong Kong. O País respondeu por 30,41% da receita com as vendas externas de carne suína *in natura* do estado com a compra de 415 toneladas. O segundo lugar no ranking, com 24,32%, foi ocupado por Singapura. Geórgia, em terceiro lugar, com 15,29% da receita e 198 toneladas (Quadro 03).

Quadro 03 - Os destinos da carne suína *in natura* sul-mato-grossense, jan/2023

País	US\$ FOB	Peso Líquido (Kg)	Preço Médio (US\$/Kg)	% da receita total
Hong Kong	1.272.094	415.812	3,06	30,41
Singapura	1.017.071	354.340	2,87	24,32
Geórgia	639.550	198.811	3,22	15,29
Emirados Árabes Unidos	481.219	171.702	2,80	11,51
Uruguai	211.209	94.000	2,25	5,05
Argentina	172.783	73.500	2,35	4,13
Haiti	150.005	181.410	0,83	3,59
Congo	120.961	97.658	1,24	2,89
Costa do Marfim	97.721	123.435	0,79	2,34
Total	4.182.665	1.734.317		

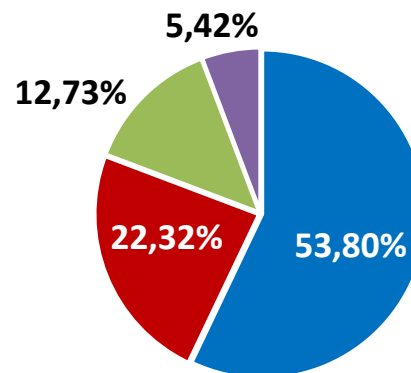
Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2022. **Elaboração:** Sistema Famasul/Detec.

Mercado externo

Portos e ranking

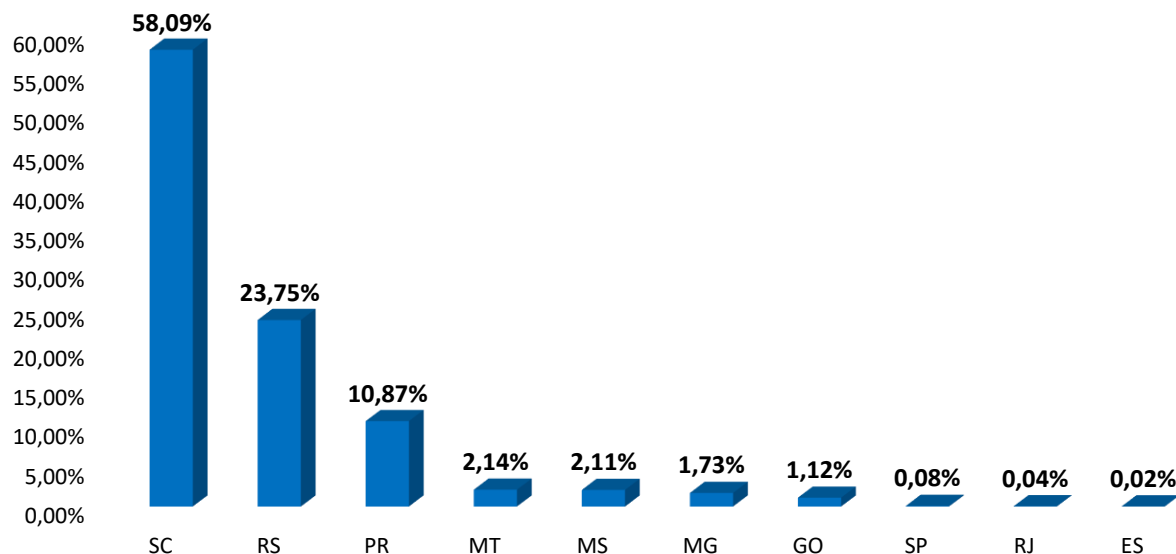
Gráfico 29 – Portos de saída da carne suína de MS, jan/2023

O porto de Paranaguá – PR é responsável pela saída de 53,80% da carne suína exportada por MS (Gráfico 29).



■ PARANAGUA - PR ■ SAO FRANCISCO DO SUL - SC ■ ITAJAI - SC ■ CHUÍ - RS

Gráfico 30 – Ranking dos estados exportadores, jan/2023



O MS respondeu por 2,11% da receita brasileira com exportações de carne suína e ocupou o quinto lugar no ranking nacional (Gráfico 30).

Fonte: Ministério da Economia/Secex, 2023. Elaboração: Sistema Famasul/ Detec.

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

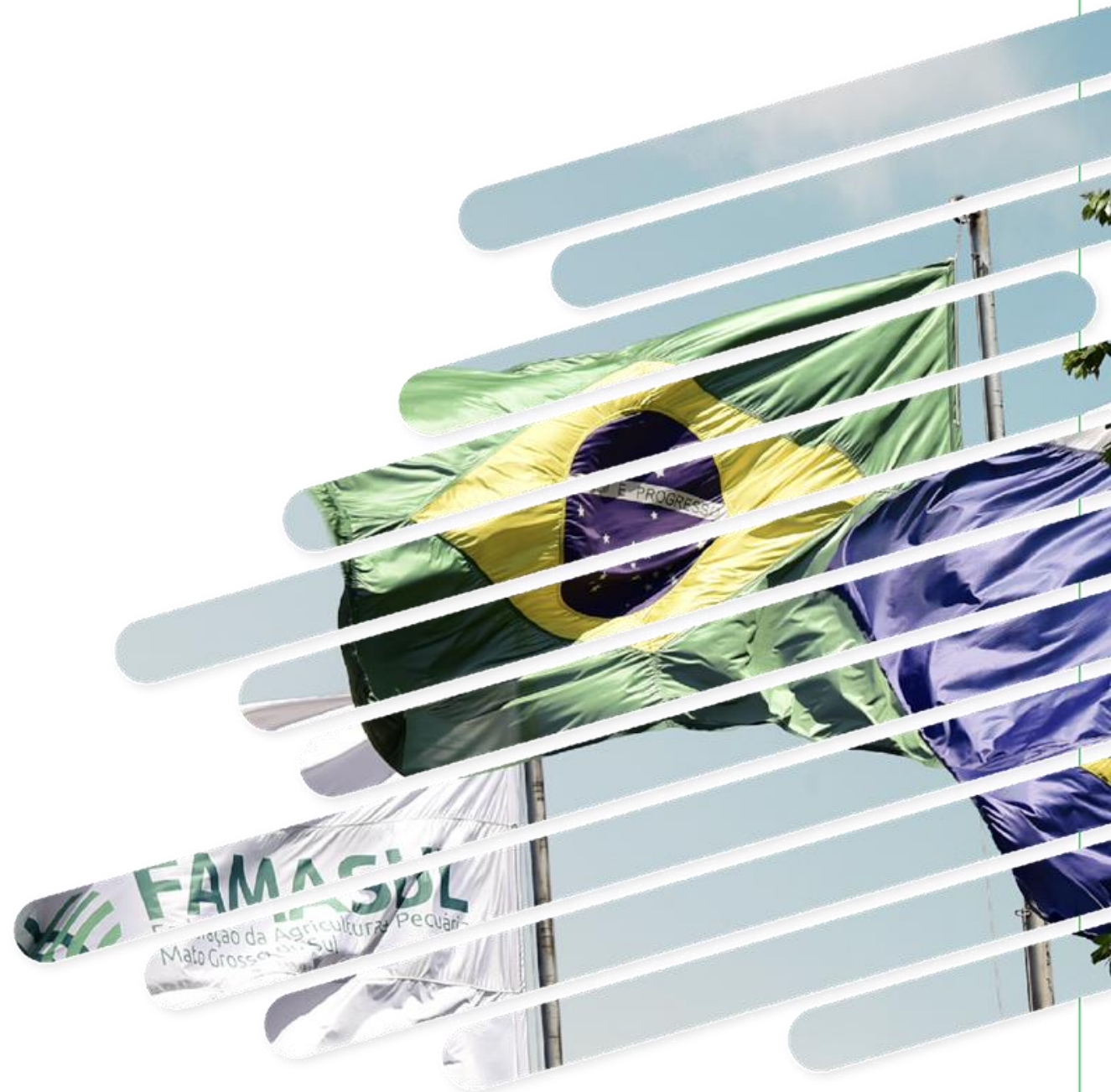
Consultora de economia
eliamar@senarms.org.br

André Luiz Nunes

Coordenador do DETEC
andre.nunes@senarms.org.br

Claudia Luciana Serpa Silva

Estagiária | Técnico em Agropecuária
Claudia.silva@senarms.org.br



DIRETORIA

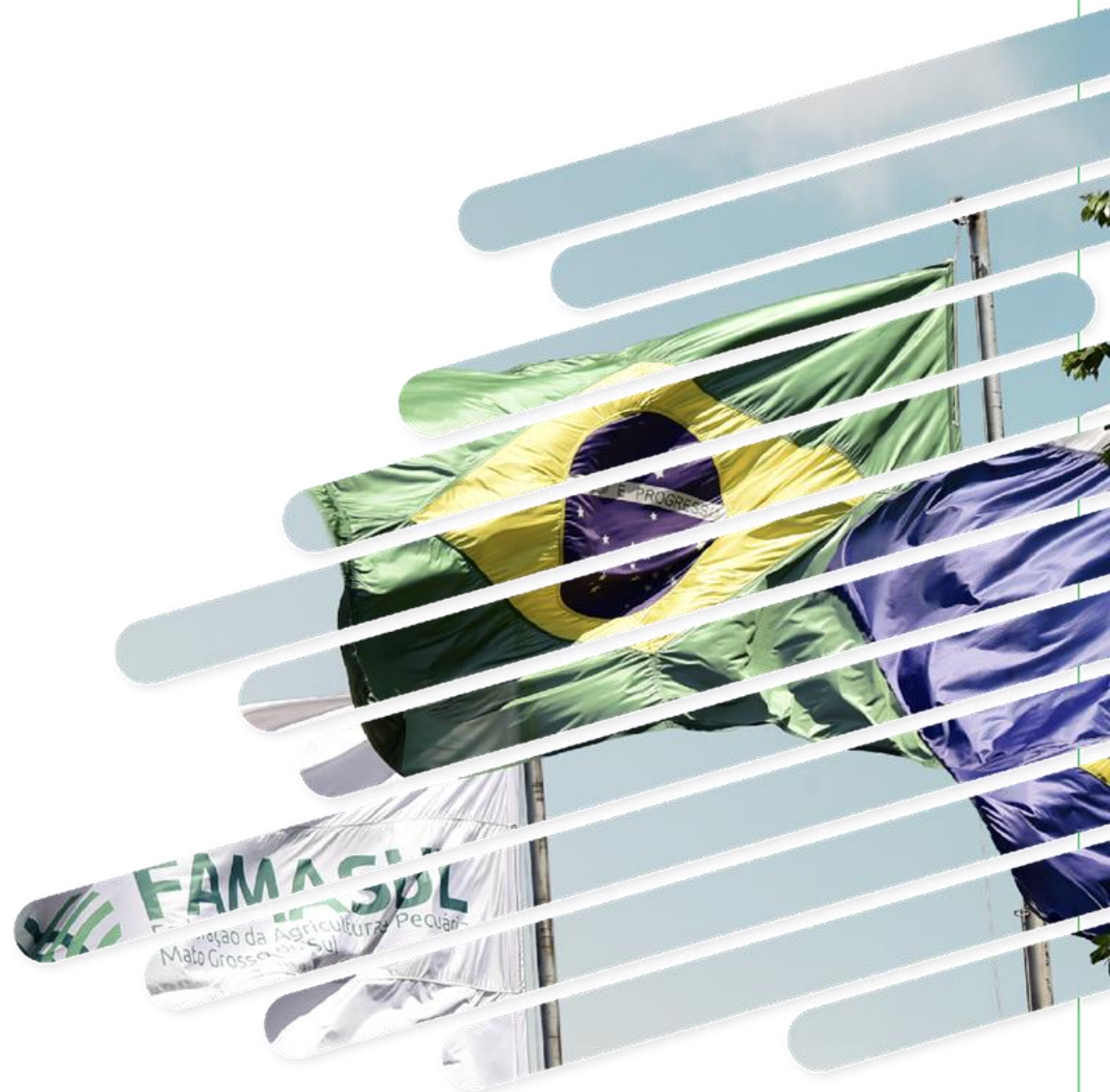
Marcelo Bertoni
Presidente

Mauricio Koji Saito
Vice-presidente

Frederico Borges Stella
1º Tesoureiro

Cláudio George Mendonça
1º Secretário

Lucas Galvan
Superintendente do Senar - AR/MS





FAMASUL
SENAR
SINDICATOS

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

     / *sistemafamasul*

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II | Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724